



**ESTRUTURA CONCEITUAL PARA RELATÓRIO FINANCEIRO:
UMA ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA NACIONAL SOB A PERSPECTIVA
DA BIBLIOMETRIA**

**CONCEPTUAL FRAMEWORK FOR FINANCIAL REPORT:
AN ANALYSIS OF NATIONAL SCIENTIFIC PRODUCTION FROM THE
PERSPECTIVE OF BIBLIOMETRICS**

André Luiz Souza Nascimento¹

Brasilianna Sulamita Batista Cavalcanti²

Ailza Limeira Silva de Lima³

RESUMO

A estrutura Conceitual passou a ser adotada desde 2008 afim de serem desenvolvidos os pronunciamentos técnicos (CPC), instruídos pela IASB. Considerando a relevância, o objetivo desta pesquisa foi de analisar como estão sendo desenvolvidos os estudos que abordam esta norma. A metodologia utilizada caracteriza-se como descritiva e exploratória, empregando as técnicas da pesquisa bibliográfica e documental. Para tanto, foram analisados os artigos nacionais publicados no repositório SPELL com estrato Qualis-Capes A1 a B5 da área de Administração, Ciências Contábeis. Para as análises dos dados, foram utilizadas abordagens qualitativa e quantitativa, utilizando-se técnicas bibliométricas. Analisou-se: o número de artigos publicados e disponível no SPELL; os temas abordados; a quantidade de autor por artigo; verificando quais foram os mais produtivos; e as metodologias; e, com base na Lei de Lotka. Os resultados mostraram que há uma tendência em estudar assuntos como: Teoria da Contabilidade; Ensino de Contabilidade; Normas internacional de Contabilidade e Pesquisa Contábil, e que não houve um aumento nas publicações dentro deste repositório sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Estrutura Conceitual) Verificou-se que 181 autores que contribuíram para a publicação dos 70 artigos disponíveis no repositório SPELL. Verificou-se também que o autor Jorge Katsumi Niyama se destaca com maior número de publicações. Ao analisar a produtividade dos autores comparando ao estipulado pela Lei de Lotka, viu-se que esta lei é válida neste estudo. Conclui-se que este estudo traz contribuições para a contabilidade e para as produções científicas que tratam sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.

¹ Faculdade Integrada do Brasil

² Faculdade Integrada do Brasil; e-mail: bsbc30@gmail.com

³ Centro Universitário de João Pessoa – PB; e-mail: ailzalimma@gmail.com

Palavras-chave: Análise. Bibliometria. Estrutura Conceitual. Lei de Lotka.

ABSTRACT

The Conceptual framework has been adopted since 2008 in order to develop the technical pronouncements (CPC), instructed by the IASB. Considering the relevance, the objective of this research was to analyze how the studies that address this standard are being developed. The methodology used is descriptive and exploratory, using bibliographic and documentary research techniques. To this end, we analyzed the national articles published in the SPELL repository with Qualis-Capes stratus A1 to B5 in the area of Administration and Accounting. For the data analysis, qualitative and quantitative approaches were used, using bibliometric techniques. We analyzed: the number of articles published and available in SPELL; the themes addressed; the number of authors per article; checking which were the most productive; and the methodologies; and, based on Lotka's Law. The results showed that there is a tendency to study subjects such as: Accounting Theory; Accounting Teaching; International Accounting Standards and Accounting Research, and that there was no increase in the publications within this repository on the Conceptual Framework for Financial Reporting (Conceptual Framework) It was verified that 181 authors contributed to the publication of the 70 articles available in the SPELL repository. It was also verified that the author Jorge Katsumi Niyama stands out with the highest number of publications. When analyzing the productivity of the authors compared to that stipulated by Lotka's Law, it was seen that this law is valid in this study. It is concluded that this study brings contributions to accounting and to the scientific productions that deal with the Conceptual Framework for Financial Reporting.

Key-words: Analysis. Bibliometrics. Conceptual Framework for Financial Reporting. Lotka's Law.

INTRODUÇÃO

A estrutura conceitual para relatório financeiro das entidades explica o objetivo, bem como apresenta os conceitos dos relatórios de uma forma geral, capaz de auxiliar no desenvolvimento das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), proporcionando base para conceitos consistentes, bem como direciona os preparadores a escolherem políticas contábeis quando nenhum pronunciamento venha a ser aplicado, dando suporte as interpretações e entendimentos de determinadas transações e eventos nas organizações (CPC00(R2), 2018).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC 00(R2), tem a missão de estruturar e conceitualizar, bem como trazer transparência e eficiência para o mercado financeiro em todo o mundo, gerando confiança, crescimento e estabilidade a longo prazo para a economia. Esta

estrutura contribui para a melhor comparabilidade internacional e qualidade das informações financeiras das entidades, permitindo assim que investidores e outros participantes possam tomar decisões econômicas fundamentadas, identificando assim riscos, melhorando alocações de capital gerando assim eficiência econômica.

Diante do supracitado, a estrutura conceitual dos relatórios financeiros é elaborada de acordo com as IRFS, diversos autores em seus estudos propagarem a evolução e o crescimento da aplicação das normas internacionais pelos contadores, portanto as pesquisas científicas e suas publicações contribuem para o crescimento, aprimoramento e desenvolvimentos de diversas áreas. Estas pesquisas abordam conteúdos relevantes nos âmbitos nacionais e internacionais, as quais podem ser utilizadas e avaliadas de diversos horizontes do saber.

Os estudos em Contabilidade revelam que como ciência tem sido consideravelmente contínuo seu crescimento, tendo como causa os aumentos de cursos de graduação e de Pós-Graduação lato e stricto sensu (BEUREN et al., 2009). Corrobora o autor Leite Filho (2008), nos últimos anos o crescimento do conhecimento contábil como ciência, foi motivado pelas mudanças sociais e econômicas, refletindo no aumento dos cursos de pós-graduação, que por sua vez estimulou a produção e pesquisas acadêmicas.

As pesquisas científicas podem ser encontradas em livros, periódicos, teses, dissertação, congressos, anais e revistas. O incentivo aos discentes a publicarem artigos, periódicos fomenta ainda mais a propagação de conhecimento impulsionando a construção de conhecimento científico.

De acordo com Frezzati e Borba (2002), os pesquisadores estabelecem esforços para as publicações em periódicos específicos voltados a sua área de estudo, como forma de comunicação com entre seus pares e achados, pesquisadores e leitores. Para Borba e Murcia (2006) as pesquisas podem ser encontradas em portais de periódicos, os quais foram criados pela Coordenação de aperfeiçoamento de Nível Superior (Capes), a fim de permitir acesso a informações à comunidade acadêmica brasileira, de forma gratuita para todos os professores, alunos, funcionários de graduação e pós-graduação vinculados ao Ministério da Educação e Cultura (MEC).

“A universidade, de maneira geral, não deve ser apenas um estabelecimento de ensino, mas também de estímulo aos seus estudantes para o desenvolvimento de pesquisas” (CASAGRANDE, et al., 2012, p. 53). Com isso, a universidade tem o papel de fomentar a produção científica para a construção do conhecimento, produzindo estímulos para que professores e alunos tenham apresentações de artigos e ou publicações em periódicos.

Nas palavras de Tahai e Rigsby (apud BORBA, 2009, p. 76), “a publicação de uma pesquisa é uma das formas mais importantes de disseminação do conhecimento científico pelo mundo”. Por isso, Silva, Menezes e Pinheiro (2003), afirmam que para que haja resultados e possam ser observados os valores de uma pesquisa, é necessário que ocorra a divulgação nos canais formais da comunidade científica.

Assim, o presente estudo tem por problemática a seguinte questão: Como estão sendo desenvolvidas as produções científicas nacionais sobre a Estrutura Conceitual para relatório financeiro?

OBJETIVOS

Analisar e levantar os artigos científicos que tratam da Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro, na biblioteca eletrônica *Spell Scientific Periodicals Eletronic Library*. O levantamento será feito com a abordagem bibliométrica para análises das referidas publicações científicas.

Objetivo geral

Analisar como estão sendo desenvolvidas as produções científicas nacionais sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.

Objetivo específicos

- Investigar os artigos publicados sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.;
- Identificar os estudos quanto a metodologia utilizada;
- Verificar a produtividade dos autores, comparando com os parâmetros da Lei de *Lotka*.

JUSTIFICATIVA

A pesquisa justifica-se pela visão bibliométrica, que visa contribuir e determinar fundamentos na literatura da ciência da informação, pois trata-se de um conjunto de leis e princípios empíricos. Tendo em vista que a bibliometria permite a investigação de fenômenos, maior precisão e adequação de dados analisados e observados, bem como seus comportamentos.

Como escrito por Cardoso *et al.* (2005), mapear e conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas e uma das formas de possibilitar a avaliação e a reflexão desses trabalhos e da área em questão. Na opinião de Oliveira (2002), qualquer informação científica é vã se não chegar a ser utilizada por outros cientistas nas etapas subsequentes de determinada investigação, ou se não for aproveitada pelas pessoas que promovem sua aplicação prática. Dado o exposto, vê-se a relevância de verificar a produção dos autores frente ao estudo da Estrutura conceitual para relatório Financeiro, podendo ser convencionado a Lei de *Lotka* acerca da produtividade acadêmica científica dos pesquisadores.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Estrutura conceitual da contabilidade

Parte principal do texto, a qual contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

A Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-financeiro é útil para investidores e empresários, sobretudo em relação às aplicações financeiras. Esses relatórios apresentam informações a respeito da situação econômica das organizações, servindo como uma espécie de referência (MARION, 2020). A NBC TG (SP1.2) diz que a estrutura conceitual da contabilidade não se coloca como uma norma propriamente dita, tem por finalidade a orientação dos profissionais da contabilidade acerca da mensuração, contabilização, funcionando assim como guia orientativo, que em casos de conflitos do que consta nos CPC's, diferente do que a estrutura conceitual venha apresentar, deve ser seguido o que prever o CPC.

Com a instituição da Lei Nº 11.638/07 revisão da estrutura conceitual, trouxe mudanças no tratamento da informação quanto a seus objetivos de forma simples acerca da utilidade das demonstrações contábeis, das informações financeiras, a quem será destinado as informações, especifica os usuários, e como será usado as informações contábeis. Ampliou-se também o conceito de obrigatoriedade e ou decisão na elaboração das demonstrações contábeis de uma ou mais entidade, foi feito também alteração nos conceitos de ativo, passivo, PL, receita e despesas, estabelece critérios de inclusão e remoção de ativos e passivos nas demonstrações contábeis, bem como melhorou-se e detalhou-se as bases de mensuração e orientações.

As empresas de grande porte e sociedades anônimas, utilizam padrões internacionais, com base na Lei 11.638/2007, e na Resolução 1.255 do Conselho Federal de Contabilidade, que obrigou as empresas de pequeno e médio porte a também adotarem a padronização nos relatórios financeiro. Deste modo, o objetivo da contabilidade internacional é organizar os processos, mantendo uma linguagem única, com transparência e confiabilidade, onde as operações financeiras possam atravessar o mundo, permitindo negociações em qualquer ponto do globo(GOULART; LEAL; ROCHA, 2015).

Alguns organismos foram essenciais para o desenvolvimento das normas e procedimento contábeis. Fundado em 29 de junho de 1973, em Londres (Grã-Bretanha), através de acordo feito entre os profissionais de diversos países, onde posteriormente o Brasil por meio do Conselho Federal de contabilidade e o IBRACON, a *International Accounting Standards Committee* (IASC), atualmente denominada *International Accounting Standards Board* (IASB), tem como objetivo a formulação e publicação de normas contábeis para fins de apresentação das Demonstrações Contábeis, como também de promover a aceitação e cumprimento a nível mundial (PAULO 2002).

A Lei nº 6.385 de 7 de dezembro de 1976, criou a Comissão de valores Mobiliários (CVM), regulando as atividades do mercado de valores mobiliários. Dentre suas competências a referida lei atribui as emissões de normas contábeis, mensuração e evidenciação das companhias abertas, como também estabelece normas para os relatórios e pareceres independentes de auditoria.

Responsável pela normatização contábil das entidades não governamentais dos Estados Unidos a Financial Accounting Standards Board (FASB,) se destaca como entidade central para organização e desenvolvimento da economia do país. A FASB tem a proposta de apresentar ao leitor um conteúdo introdutório, utilizando uma linguagem simples e

compreensível (SCHMIDT, 2000).

A *International Financial Reporting Standards* (IFRS), é um conjunto de normas internacionais de Contabilidade. As IFRS buscam estabelecer requisitos necessários para preparação dos relatórios contábeis destinados ao público em geral, sejam eles investidores, credores, agências reguladoras entre outros. Estas normas são emitidas pelas IASB, sobre supervisão da Fundação da IFRS (NIYAMA; SILVA, 2005).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis – (CPC), em seu Art.3 tem por objetivo o estudo, o preparo e a emissão de documentos técnicos sobre procedimentos de Contabilidade e a divulgação de informações dessa natureza, para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira, visando à centralização e uniformização do seu processo de produção, levando sempre em conta a convergência da Contabilidade Brasileira aos padrões internacionais.

No XV Congresso Mundial de Contadores, realizado em 1997, na França, tinha por discussão a “urgente necessidade de harmonização internacional das normas contábeis, em virtude do crescimento da globalização da economia e das relações internacionais” (FRANCO, 1999, p.31).

Iudícibus *et al.* (2010), argumentam que a harmonização das demonstrações contábeis leva ao incremento do poder e da responsabilidade dos profissionais ligados à área da contabilidade, além de ser imprescindível a atualização constante desses profissionais.

Entre os objetivos do processo de convergência das normas contábeis, podem ser destacados: redução de riscos nos investimentos internacionais, bem como os créditos de natureza comercial, em decorrência de uma melhor compreensão das demonstrações contábeis elaboradas pelos diversos países; maior facilidade de comunicação internacional no mundo dos negócios com o uso de uma linguagem contábil mais homogênea; e redução do custo do capital decorrente da harmonização das práticas contábeis (CFC, 2005).

Barth, Landsman e Lang (2008), analisaram que as empresas que aplicam as IFRS, no processo de elaboração de suas demonstrações financeiras, apresentam relatórios de melhor qualidade em relação a empresas que não fizeram tal uso, o que justifica a relevância da informação.

As normas internacionais de contabilidades divulgadas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) são criadas sob a óptica de um sistema jurídico *Common Law*. Esse sistema, tem por finalidade criar um processo mais ágil de produção de normas, com menor

participação do governo, contribuindo para melhorar a qualidade das informações contábeis com maior transparência e reflexo da realidade econômica das empresas.

Tradicionalmente, os estudos desenvolvidos nessa área têm realizado a divisão desses sistemas em *Code Law* e *Common Law*, para explicar a maneira como as demonstrações contábeis são elaboradas (CARMO; RIBEIRO; CARVALHO, 2011). Num sistema *Code Law*, a contabilidade é desenvolvida conforme as determinações previstas em lei. Já num sistema *Common Law*, o processo contábil se pauta em normas e diretrizes que visam somente ao direcionamento do método de elaboração das demonstrações financeiras (LA PORTA et al., 1998; CARMO; RIBEIRO; CARVALHO, 2011).

O Brasil mantém o processo normativo contábil, seguindo o sistema *Code Law*, em comparativo com os países emergentes, no entanto, segue tentando se adequar a filosofia *Common Law*.

Inicialmente o *Securities and Exchange Commission* (SEC) e, em seguida os demais organismo como *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA) e FASB, quando discorrem sobre a necessidade de desenvolver princípios de contabilidade ou uma Estrutura Conceitual de Contabilidade, buscam a uniformidade e a eliminação de procedimentos alternativos na Contabilidade (FLEGM, 1984, p.83).

A sugestão de revisão do CPC 00 tem por foco “eliminar qualquer dúvida de que a intenção do Pronunciamento Conceitual Básico é produzir os mesmos reflexos contábeis que a aplicação do *Conceptual Framework for Financial Reporting*” (CVM, 2011, p. 1).

Revisão cpc 00(r1) e r(2) estrutura conceitual da contabilidade

Em vigência desde 01 de Janeiro de 2020, a *International Accounting Standards Board* (IASB) iniciou em Março de 2018 a revisão da estrutura conceitual para relatório financeiro (*conceptual framework for financial*).

O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e o Conselho Federal de Contabilidade (CFC) através da Deliberação CVM Nº 835 de 10 de dezembro de 2019, em conformidade com a IASB, aprova no Brasil o documento de revisão do Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2), através dos órgão de Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Com novos conceitos de apresentação, mensuração e divulgação, a revisão da estrutura conceitual trouxe atualização de definição de ativo e passivo, bem como reconhecimento e desreconhecimento de ativos e passivos nas demonstrações financeiras (CPC 00 R2).

A referida revisão estabelece as alterações abaixo:

- O objetivo do relatório financeiro;
- As características qualitativas da informação financeira útil;
- A descrição da entidade que relata e seu limite;
- Definições de ativo, passivo, patrimônio líquido, receitas e despesas;
- Critérios para a inclusão de ativos e passivos nas demonstrações contábeis (reconhecimento) e orientação sobre quando removê-los (desreconhecimento);
- Bases de mensuração e orientação sobre quando usá-las;
- Conceitos e orientações sobre apresentação e divulgação.

Conforme o próprio CPC 00 (R2), ressalta-se que, a Estrutura conceitual não define normas ou procedimento para aspectos de mensuração e ou divulgação, também não pode ocorrer conflitos entre a Estrutura Conceitual e um Pronunciamento Técnico, para esta situação de conflito deve permanecer o que descreve o Pronunciamento Técnico.

A nova revisão foi dividida em 8 capítulos haja visto a necessidade de revisão. O documento primário foi emitido em 1989, tendo sua primeira revisão em 2010, analisando os procedimentos uteis, porém ainda assim incompletos (CPC 00 R2).

Em 2011 foi feita uma consulta pública a fim de identificar as prioridades das partes interessadas, para o preenchimento das lacunas acerca da orientação sobre mensuração, apresentação e divulgação. Outro ponto importante foi a atualização das definições de ativo e passivo, com isso buscou-se estudar de forma abrangente os conceitos de relatórios financeiros (BALL, 2006).

Abaixo quadro comparativo das revisões realizadas:

Quadro1: Revisoes CPC R1 e R2

CPC 00 (R1) - 2011	CPC 00 (R2) - 2019
CAPÍTULO 1 – OBJETIVOS	CAPÍTULO 1 – OBJETIVO
CAPÍTULO 2 – ENTIDADE QUE REPORTA A INFORMAÇÃO (SEM CONTEÚDO)	CAPÍTULO 2 – CARACTERÍSTICAS QUALITATIVAS DE INFORMAÇÕES FINANCEIRAS ÚTEIS
CAPÍTULO 3 – CARATERISTAS QUALITATIVAS DA INFORMAÇÃO CONTÁBIL-FINANCEIRA ÚTIL	CAPÍTULO 3 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E A ENTIDADE QUE REPORTA
CAPÍTULO 4 – ESTRUTURA CONCEITUAL (1989): TEXTO REMANESCENTE	CAPÍTULO 4 – ELEMENTOS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
	CAPÍTULO 5 – RECONHECIMENTO E DESRECONHECIMENTO
	CAPÍTULO 6 – MENSURAÇÃO
	CAPÍTULO 7 – APRESENTAÇÃO E DIVULGAÇÃO
	CAPÍTULO 8 – CONCEITOS DE CAPITAL E MANUTENÇÃO DE CAPITAL

Fonte: CPC (2011/2021)

Segundo o edital de audiência pública nº 02/219, O CPC entende que as alterações propostas auxiliarão aos usuários da informação contábil e aos preparadores para uma melhor compreensão do alcance das mudanças oriundas da aplicação do CPC 00 (Estrutura Conceitual). A Validade dos pronunciamentos do CPC é estabelecida pelos órgãos reguladores que aprovam os pronunciamentos.

CPC da estrutura conceitual da contabilidade versus contadores no Brasil

Os princípios, conceitos e postulados são os meios que estabelecem a disciplina afim de atingir seus objetivos e para compreender as práticas desenvolvidas ao longo dos anos. Atraves destes, a contabilidade, como ciência social aplicada, possui alguns conceitos básicos que devem conduzir a profissão. Todavia, por se desenvolver sob influência de variantes sociais, econômicas e políticas, a linguagem contábil não era uniforme em termos internacionais, pois cada país compunha-se de critérios próprios e diferentes para reconhecer e mensurar cada transação (CRUZ; FERREIRA; SZUSTER, 2011).

Após a composição do Pronunciamento Conceitual Básico emitido pelo CPC, o texto da nova estrutura conceitual da Contabilidade no Brasil foi aprovado por deliberação do Conselho Federal de Contabilidade - CFC dando oriegm a NBC T 1 - Estrutura Conceitual para a Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis, por meio da Resolução nº 1.121/2008, em que, no entanto, foi mantido os princípios fundamentais de contabilidade

previstos nas Resoluções nº750/1993 e nº774/1994 (CRUZ; FERREIRA; SZUSTER, 2011).

No ano de 2011, a NBC T 1 foi novamente redigida por meio da Resolução nº 1.374/11, passando a ser reconhecida como NBC TG Estrutura Conceitual – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil Financeiro com o objetivo de acompanhar a edição do Pronunciamento Conceitual Básico emitido pelo CPC que, desta maneira, revogou a Resolução nº1.121/2008.

Diante do que foi exposto, verifica-se que a estrutura conceitual além de fornecer sustentação para elaboração das demonstrações financeiras, ainda é a “bússola” que norteia o caminho a ser seguido no desenvolvimento de outros pronunciamentos relevantes que irão abordar orientações a respeito de conteúdos específicos de procedimentos contábeis a serem aceitos, para posterior uso (CRUZ; FERREIRA; SZUSTER, 2011; GOMES; SILVA FILHO, 2015).

No Brasil, o ensino da ciência contábil é regulamentado pela Resolução do Conselho Nacional de Educação e da Câmara de Educação Superior -CNE/CES nº 10, de 16 de dezembro de 2004, a qual apresenta Diretrizes Curriculares Nacionais que os curso de graduação, bacharelado, e dá outras providências. O Art. 5º da referida resolução, apresenta os projetos pedagógicos e como deve ser organizado matriz curricular da graduação, aplicando o ensino dos conhecimentos econômicos e financeiros, tanto nacional quanto internacional, trazendo assim as normas e padrões internacionais da contabilidade exigidas pela Organização Mundial do Comércio.

Em conformidade com a Resolução CNE/CES nº 10/2004, o conhecimento aplicado ao discente de ciências contábeis segue um perfil a qual deve esta interligado a saber: conteúdos de formação básica; conteúdos de formação profissional; e conteúdos de formação teórico-prática. No primeiro grupo de formação, estão os estudos relacionados com outras áreas do conhecimento, sobretudo: Administração, Economia, Direito, Métodos Quantitativos, Matemática e Estatística.

No segundo elemento de formação englobam estudos específicos atinentes às Teorias da Contabilidade, incluindo as noções das atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais, governamentais e não-governamentais, de auditorias, perícias, arbitragens e controladoria, com suas aplicações peculiares ao setor público e privado. Por fim, no grupo relacionado à formação teórico-prática, estão presentes o estágio curricular supervisionado, atividades complementares, estudos independentes, conteúdos optativos e

prática em laboratório de Informática utilizando *softwares* atualizados para contabilidade.

A Resolução CNE/CES nº 10/2004, destaca a importância da necessidade do discente do curso de ciências contábeis tenha domínio de conhecimentos básicos de formação em contabilidade, como aqueles apresentados pela Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro, publicada pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis no ano de 2008, e revisada em 2011.

No ensino da contabilidade durante tempo utilizou-se a metodologia em que o aluno era quem detinha a capacidade de relacionar ensino-aprendizagem. Entretanto, os alunos carecem de formação mais generalista e construtora (SILVA, 2002). O art. 66 da Lei nº. 9.394, enfatiza que em de 20 de dezembro de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, “a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado”. (BRASIL, 1996).

O autor Guerra (2013) relata que, embora a nova legislação societária tenha sido editada há algum tempo, somente através dos pareceres do CPC as mudanças são efetivamente exercidas. Para o docente, o agravamento se torna maior porque esses pareceres passaram a ser únicas fontes bibliográficas utilizadas, e, por se tratar de normas técnicas, acabam dificultando o processo de ensino, uma vez que não têm uma linguagem simples.

“No meio científico, pesquisar é compreender um processo de construção e verificação de teorias” (STARKE JUNIOR; FREITAG; CROZATTI, 2006) A bibliometria é utilizada em diversos métodos de pesquisas e para diferentes fins, conforme os estudos de Leydesdorff (2001), Verbeek *et al.* (2002), Verbeek *et al.* (2002), Da Silva (2001) e Souza (2003).

Pesquisas científica e bibliométricas

De acordo com Borgman (1990), “a área científica tem por interesse a produção de conhecimento acadêmico, que por sua vez mostra um sinal da sua maturidade” (Borgman, 1990, p. 12), e é uma característica que, nas ciências da educação, se tem observado um crescente interesse pela investigação que tem o objetivo de: recolher, analisar e sintetizar as informações produzidas e publicadas em revistas ou em atas de reuniões/congressos científicos. Como descrito por, diz Pritchard (1969, p. 63), a metodologia bibliométrica pode definir-se, “como o método que estuda a natureza e curso de uma disciplina (desde que esta dê origem a publicações) por meio da apuração e análise dos vários aspectos da tocante comunicação escrita.”

“A bibliometria é a ciência que apresenta um conjunto de leis e princípios empíricos, baseados na observação, utilizando métodos matemáticos e estatísticos para investigar, avaliar e quantificar os processos de comunicação escrita” (SANTOS, 2009, p. 319).

De acordo com Santos *et al.* (2009), entre as diversas leis, as mais utilizadas no campo da bibliometria:

- a lei de Bradford que estima a relevância de periódicos em determinada área;
- lei de Lotka que estima a relevância de autores em determinada área; os estudos de obsolescência e vida-média da literatura científica;
- e as leis de Zipf relacionadas à frequência de ocorrência de palavras em um determinado texto.

O objetivo principal de aplicação dessas leis são de verificar as condições da utilização de ferramentas das leis e princípios da bibliometria, descrevendo através dos estudos estatísticos e matemáticos a frequência de ocorrência das palavras em uma correspondência científica de um arquivo privado.

Para a presente pesquisa, será utilizada a abordagem bibliométrica da Lei de Lotka, considerando tratar de investigações de produções científicas em Contabilidade e seus autores. Na visão de Pritchard (1969), o termo bibliometria será muito empregado nos estudos que venham quantificar os processos de comunicação escrita.

Lei de lotka

Cardoso, Mendonça e Sakata (2005, p. 35), afirmam que “a Lei de Lotka, ou Lei do Quadrado Inverso, refere-se à medição da produtividade dos autores mediante um modelo de distribuição de tamanho-frequência dos diversos autores em um conjunto de documentos”.

De acordo com Coile (1977), Lotka investigou as produções científicas de um número pequeno de autores e um grande número de pequenos autores onde foi possível analisar que se equilibram com as produções científicas de um número resumido de grandes autores. Portanto, segundo Voos (1974), o número de cientistas que escrevem três artigos seria igual a $1/9$ do número de cientistas que escrevem um. Vê-se a produtividade em forma de publicação, em que considera os diferentes pares que podem contribuir para o avanço do conhecimento científico. Para o autor Urbizagastegui (2008), o estudo de Lotka em 1926, estabelece os fundamentos da lei do quadrado inverso, em que afirma o número de autores que fazem n contribuições em um

determinado campo da ciência e aproximadamente $1/n^2$, dos que fazem apenas uma contribuição, e que em maior proporção é de 60%, intitulando assim a Lei de Lotka.

Diante o supracitado, a Lei de Lotka estuda a produtividade científica de autores e conjectura a relevância em determinada área de conhecimento, corroborando para a administração das informações, das produções científicas mais desenvolvidas, dos assuntos, assim como o aderência das áreas científicas.

METODOLOGIA

Segundo Moresi (2003, p. 79) “entende-se por metodologia a determinação das formas que serão utilizadas para reunir os dados necessários para a consecução do trabalho”. Para Prodanov e Freitas (2013, p. 14), a metodologia “descreve e avalia técnicas, métodos das quais a pesquisa permite a coleta e o processamento de informações, visando o encaminhamento e a resolução de problemas e/ou questões de investigação”.

Neste item, são delineados os procedimentos metodológicos adotado no estudo, apresentando a natureza e o delineamento da pesquisa, a população e a amostra e os procedimentos de coleta e tratamento dos dados.

Natureza e Delineamento da Pesquisa

A natureza dos objetivos deste presente trabalho é classificada como descritiva e exploratória. Conforme Boaventura (2007), a pesquisa descritiva identifica as características de determinada população ou fenômeno. Beuren *et al.* (2006, p. 80), afirma que as pesquisas exploratórias são utilizadas quando se tem pouco conhecimento acerca a temática a ser estudada, buscando-se analisar o tema com maior profundidade tendo como objetivo deixa-lo com maior clareza, levantando questionamentos importantes para o direcionamento da pesquisa. Tendo como abordagem Quantitativa Qualitativa, em que foram utilizados procedimentos de análise documental

O método utilizado neste trabalho foi o dedutivo, o qual explica o conteúdo partindo da ideia de uma análise geral para a particular, abordando as leis bibliométricas.

População e amostra

A presente pesquisa tem como população os artigos publicados no repositório técnico científico o Spell Scientific Periodicals Eletronic Librery que tenham abordado a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Para selecionar a amostra foram escolhidos os artigos de periódicos nacionais da área de Ciências Contábeis. O período de análise foi de 2008 a 2019, totalizando um levantamento de 12 anos.

Coleta e tratamento dos dados

Inicialmente foi realizado um levantamento do artigos nacionais no repositório Spell Scientific Periodicals Eletronic Librery . Optou-se por analisar artigos com estrato Qualis-Capes de A1 a B5.

A base para selecionar os artigos foram os títulos, resumos e palavras-chave das produções científicas sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro. Na primeira busca, escolheu-se os artigos que apresentaram as seguintes palavras-chave: Padronização, Harmonização, Normas Internacionais, FASB, IASB, Teoria da Contabilidade, Relatório Financeiro e a Estrutura Conceitual. Posteriormente, efetuou-se a leitura dos resumos para averiguar se de fato abordavam o tema sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro.

ANÁLISE DOS DADOS

Nesta seção apresentaremos as análises dos dados, seguido do tratamento dos dados relacionando a produtividade dos autores contraposto aos parâmetros da lei de Lotka. Para Beuren et al. (2006), “a análise, implica relacionar os dados coletados visando à resposta ao problema formulado, em que requer uma adequação para descrição dos dados”.

Análise descritiva dos dados

Este estudo teve como base os artigos disponíveis na base do SPELL com avaliação da Qualis A1 a B5. 38% dos periódicos avaliados possuem Qualis B1. 17% possuem Qualis

B2. 29% possuem Qualis A2. Já os que possuem Qualis B3 tem o percentual de 13% e 4% de Qualis B4.

Foram analisados 70 artigos, sendo publicados em periódicos de 24 revistas da área de Administração e Contabilidade/finanças. A Tabela 1 apresenta o número de artigos publicados em periódicos por ano de publicação.

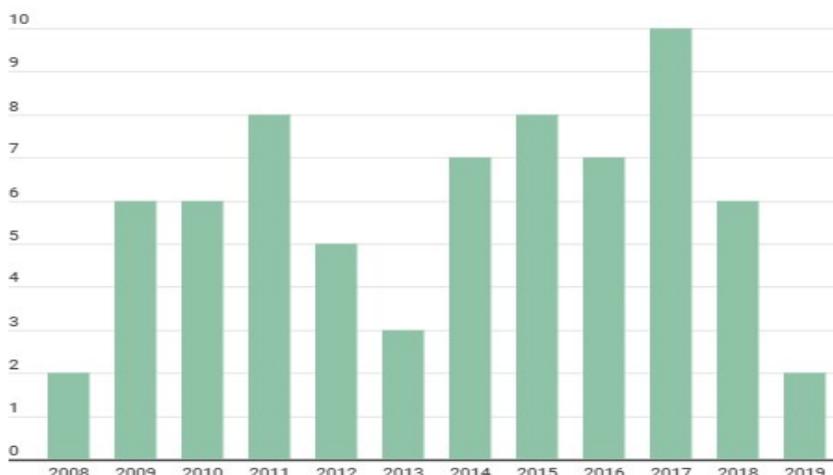
Tabela 1 – Número de artigos publicados nos periódicos analisados

PERIÓDICOS	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total Geral
BASE - Revista de Administração e Contabilidade da UNISINOS										1			1
Contabilidade Vista & Revista			1	1			1				1		4
Contabilidade, Gestão e Governança					1								1
Contexto - Revista do Programa de Pós-Graduação em Controladoria e Contabilidade da UFRGS							1						1
Contextus - Revista Contemporânea de Economia e Gestão							1						1
Pensar Contábil		2		2					1	1			6
Revista Contabilidade, Gestão e Governança									1				1
Revista Contemporânea de Contabilidade	1	1	1				1	1	1	1		2	9
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade			1		1			3		3			8
Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade						1		1	1	2			5
Revista Universo Contábil		1						2	2			1	6
Advances in Scientific and Applied Accounting			1	1		1							3
Contabilidade					1						1		2
Enfoque Reflexão Contábil				2			1						3
RALSP Management Journal					1								1
RCO - Revista de Contabilidade e Organizações			1										1
Revista Brasileira de Gestão de Negócios											1		1
Revista Catarinense da Ciência Contábil			1										1
Revista Contabilidade & Finanças - USP		1		1			1				1		4
Revista de Administração Contabilidade e Economia da FUNDACE							1						1
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ					1				1				2
Revista Evidenciação Contábil & Finanças						1							1
Revista Mineira de Contabilidade								1		1	2		4
Sociedade, Contabilidade e Gestão	1	1		1									3
Total Geral	2	6	6	8	5	3	7	8	7	10	6	2	70

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Os periódicos que apresentaram uma maior quantidade de artigos publicados sobre a Estrutura Conceitual, ao longo do período analisado, foram: Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, com 2 artigos publicados, comprovado os achados de Dayanne (2017), a Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade, também com 2 artigos. O Gráfico 1 apresenta a quantidade de artigos publicados, por ano, nos referidos periódicos.

Gráfico 1 – Número de artigos publicados, por ano, nos periódicos analisados



Fonte: Dados da pesquisa (2021).

O Gráfico 1 demonstra que houve um aumento nas publicações sobre a Estrutura Conceitual ao longo do período analisado, e que antes da revisão do CPC 00(R2) em 2019 esse aumento foi mais considerável, no ano de 2017.

Após analisado as temáticas abordadas nos artigos publicados no periódicos, buscou-se investigar os autores das produções. A Tabela 2 mostra a quantidade dos 07 autores mais produtivos. Verificou-se que 181 autores contribuíram para a publicação dos 70 artigos analisados nos periódicos. 91% desses autores publicaram somente 1 artigo, 6% publicaram 10 artigos, 2% publicaram 3 artigos e apenas 1% chegou a publicar acima de 1 artigos, dentre esses, apenas um autor publicou sete artigos, ou seja, existe uma pequena concentração de artigos por autor (Jorge Katsumi Niyama).

Tratamento dos dados utilizando os parametros da lei de lotka

A Lei de Lotka tem como objetivo averiguar a frequência da contribuição da produtividade científica dos autores. Nesse estudo, avaliou-se a produtividade dos autores com publicações sobre Estrutura conceitual em periódicos utilizando a Lei de Lotka.

Para esta análise buscou-se identificar a produtividade dos autores utilizando a Lei do Quadrado Inverso com as coordenadas apresentadas por Alvarado (2003), em que foi selecionando um período específico (SPELL), com as palavras, utilizando-se de bibliografias

dentro de um período de 12 anos, aderindo ao método de contagem completa. Organizou-se os dados coletados em uma tabela de frequências e relacionou-se o modelo estatístico para deferir ou indeferir a Lei de Lotka, ou seja, buscar a hipótese de que o número de autores menos produtivos pode ser maior do que os autores que mais produzem.

Tabela 2 – Comparação dos padrões de produtividade de artigos que tratam sobre a Estrutura Conceitual dos periódicos com os parâmetros de Lotka.

Nº de artigos por autor	Nº de autores	% da produção dos autores
1	164	91%
2	10	6%
3	3	2%
4	3	2%
7	1	1%
Total	181	100%

Fonte: Adaptado de Cavalcanti (2021).

Os resultados na Tabela 2 mostram que, ao comparar a produtividade dos autores que publicaram sobre a Estrutura conceitual disponíveis no Spell com as palavras chaves Padronização, Harmonização, Normas Internacionais, FASB, IASB, Teoria da Contabilidade, Relatório Financeiro e a Estrutura Conceitual, ve-se que os autores menos produtivos estão em maior proporção com 91% do total, enquanto que há uma menor quantidade de autores que apresentaram maior produção científica, com pequenos percentual de 2% e 1%, para autores que publicaram 4 e 7 artigos respectivamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E RECOMENDAÇÕES

A Estrutura Conceitual é de suma importância para diversos usuários da informação contábil inclusive os investidores, professores e acadêmicos, pois ela tem a capacidade de desenvolver conhecimento, proporcionando condições de compreender as normas internacionais, mantendo assim a plena convergência das práticas contábeis adotada em nosso país.

As publicações das produções científicas gera estimável valor, pois permitem que os

assuntos estudados pelos autores possam ser divulgados. Assim, o objetivo deste trabalho foi analisar como estão sendo desenvolvidas as produções científicas nacionais disponíveis no repositório SPELL, sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Pronunciamento Técnico CPC 00(R2)). Para tanto, foram analisados os artigos publicados em periódicos nacionais. O período de análise foi de janeiro de 2008 a dezembro de 2019, totalizando um levantamento de 12 anos.

No decorrer da análise, observou-se uma baixa produtividade acerca das publicações sobre Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Pronunciamento Técnico CPC 00(R2)), percebendo-se que há uma tendência em estudar assuntos como: Teoria da Contabilidade; Ensino de Contabilidade; Normas internacionais de Contabilidade e Pesquisa Contábil.

Ao analisar as contribuições e colaborações dos autores, verificou-se que 181 autores favoreceram para a publicação dos 70 artigos analisados disponíveis no SEPELL, e que desses artigos 2,85% possuíam 5 autores, 24% possuíam 4 autores e 66,33 possuíam apenas 3 autores na construção dos artigos publicados.

Através deste estudo, pode-se observar tendências, potencialidades e métodos de pesquisa, proporcionando a possibilidade de reflexão sobre a produção científica referente à Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Pronunciamento Técnico CPC 00(R2)), justificando assim, a importância do mesmo. Este estudo analisou as características dos artigos publicados sobre a Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro (Pronunciamento Técnico CPC 00(R2)) no cenário nacional, porém o campo permite maiores investigações sobre o tema abordado, é amplo, dispondo-se, nesta pesquisa, possibilidades para novas investigações, como por exemplo, verificar as produções em outros repositórios nacionais.

REFERÊNCIAS

ALVARADO, Rubén Urbizagástegui. A Lei de Lotka: o modelo lagrangiano de Poisson aplicado à produtividade de autores. *Perspectiva em Ciência da Informação*, Belo Horizonte, v. 8, n. 2, p. 188-207, jul.-dez. 2003.

BEUREN, Ilse Maria; NASCIMENTO, Sabrina do; SANTOS, Vanderlei dos; RENGEL, Silene. **Redes de pesquisa entre os egressos do doutorado em Ciências Contábeis da FEA/USP**. *Contabilidade, Gestão e Governança*, Brasília, v. 12, n. 3, p. 72-86, set.-dez. 2009.

BORBA, José Alonso; MURCIA, Fernando Dal Ri; ROVER, Suliani; SOUZA, Flávia Cruz de. **Paradigma atual da ciência contábil: percepção de docentes de universidades norte-americanas em relação à pesquisa em Contabilidade**. *REPEC – Revista de Educação*

ePesquisa em Contabilidade, Brasília, v. 3, n. 1, art. 4, p. 65-86, jan/abr. 2009.

CARDOSO, R. L.; MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. RAE – Revista de Administração de Empresas, v. 45, n. 2, p. 34-45, abr./jun. 2005.

CARVALHO, Luiz Nelson Guedes de; LEMES, Sirlei; DA COSTA, Fábio Moraes. Contabilidade Internacional: aplicação das IFRS 2005. São Paulo: Atlas, 2006.

CASAGRANDE, M. D. H.; ROSA, C. A.; BORBA, J. A.; PFITSCHER, E. D. **Produção científica e a disseminação de conhecimento: um Estudo da contribuição dos docentes na orientação de trabalhos de conclusão de curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina nos anos de 2008 e 2009.** Revista Jovens Pesquisadores, Santa Cruz do Sul, v. 9, n. 2, p. 52-68, jul./dez. 2012.

COILE, Russell C. **Lotka's frequency distribution of scientific productivity.** Journal of the American Society for Information Science (pre-1986), v. 28, n. 6, p. 366, Nov. 1977.

COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2019b). **NBCTG Estrutura Conceitual para relatório financeiro (DOU 13/12/2019).**

CRUZ, C. F.; FERREIRA, A. C. S.; SZUSTER, N. **Estrutura conceitual da Contabilidade no Brasil: percepção dos docentes dos programas de pós- graduação stricto sensu em Ciências Contábeis.** Pensar Contábil, v. 13, n. 50, art. 6, p. 53-63, 2011.

FREZATTI, F; BORBA, J. Análise dos traços de tendência de uma amostra das revistas científicas da área de contabilidade publicadas em língua inglesa. Caderno de Estudos Fipecafi, São Paulo Vol. 13, n.25, p.50-78, 2000.

GOULARTE, J. L. L.; LEAL, A. E. M.; ROCHA, J. M. da. **O ensino da contabilidade frente à convergência da contabilidade brasileira ao padrão internacional.** Revista Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças, v. 3, n. 1, p. 78-79, 2015.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à Teoria da Contabilidade para o nível de graduação.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288p.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Teoria da Contabilidade.** 10. ed. São Paulo. Atlas. 2010.

LEITE FILHO, Geraldo Alemandro. **Padrões de produtividade de autores em periódicos e congressos na área de Contabilidade no Brasil: um estudo bibliométrico.** RAC, Curitiba, v. 12, n. 2, p. 533-554, abr.-jun. 2008.

LEI Nº 11.638, DE 28 DE DEZEMBRO DE 2007. nº 11.638/07 (2007) (Brasil).

NIYAMA, Jorge Katsumi. **Contabilidade Internacional.** 1. ed. 4. reimpr. São Paulo: Atlas, 2007. 165p.

OLIVEIRA, Marcelle Colares. **Análise de periódicos brasileiros de Contabilidade.** Revista

Contabilidade & Finanças – USP, v. 13, n. 29, 2002.

PAULO, E. (2002). **Convergência internacional e os desafios ao ensino e profissão contábil.** Experiencia Brasileira, norte Americana e Internacional, 178.

PRITCHARD, A. **Statistical bibliography or bibliometrics?** *Journal of Documentation*, v. 25, n. 4, p. 348-349, Dez. 1969.

RESOLUÇÃO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE - CFC Nº **1.121 DE 28.03.2008**. D.O.U.: 01.04.2008. (Revogada pela Resolução CFC 1.374/2011).

RODRIGUES, N. M. B.; ALBUQUERQUE, F. H. F.; QUIRÓS, J. T.; JUSTINO, M. R. F. **A cultura e as características qualitativas da informação financeira: Um estudo empírico com base em empresas cotadas em distintos mercados Europeus .** Contabilidade, Gestão e Governança, v. 19, n. 3, p. 395-421, 2016.

SOUZA, Flávia Cruz de; SOUZA, André Carlos de; BORBA, José Alonso. **Inserção internacional da pesquisa científica em Contabilidade desenvolvida no Brasil.** REPEC – Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade. Brasília, v. 5, n. 2, art. 5, p. 96-119, maioago. 2011.

SILVA, Edna Lúcia da; MENEZES, Estera Muszkat; PINHEIRO, Liliane Vieira. **Avaliação da produtividade científica dos pesquisadores nas áreas de ciências humanas e sociais aplicadas.** Informação & Sociedade: Estudos, João Pessoa, v. 13, n. 2, p. 193-222, jul.-dez. 2003.

STARKE JUNIOR, Paulo Cesar; FREITAG, Viviane da Costa; CROZATTI, Jaime. **A função social da pesquisa em Contabilidade.** In: SEMINÁRIO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS, 2., 2006, Blumenau-SC. Anais... Blumenau-SC, 2006.

WALTER, Silvana Anita; CRUZ, Ana Paula Capuano da; ESPEJO, Márcia Maria dos Santos Bortolucci; GASSNER, Flavia Pozzera. **Uma análise da evolução do campo de ensino e pesquisa em Contabilidade sob a perspectiva de redes.** Revista Universo Contábil, Furb, Blumenau, v. 5, n. 4, p. 76-93, out.-dez. 2009.